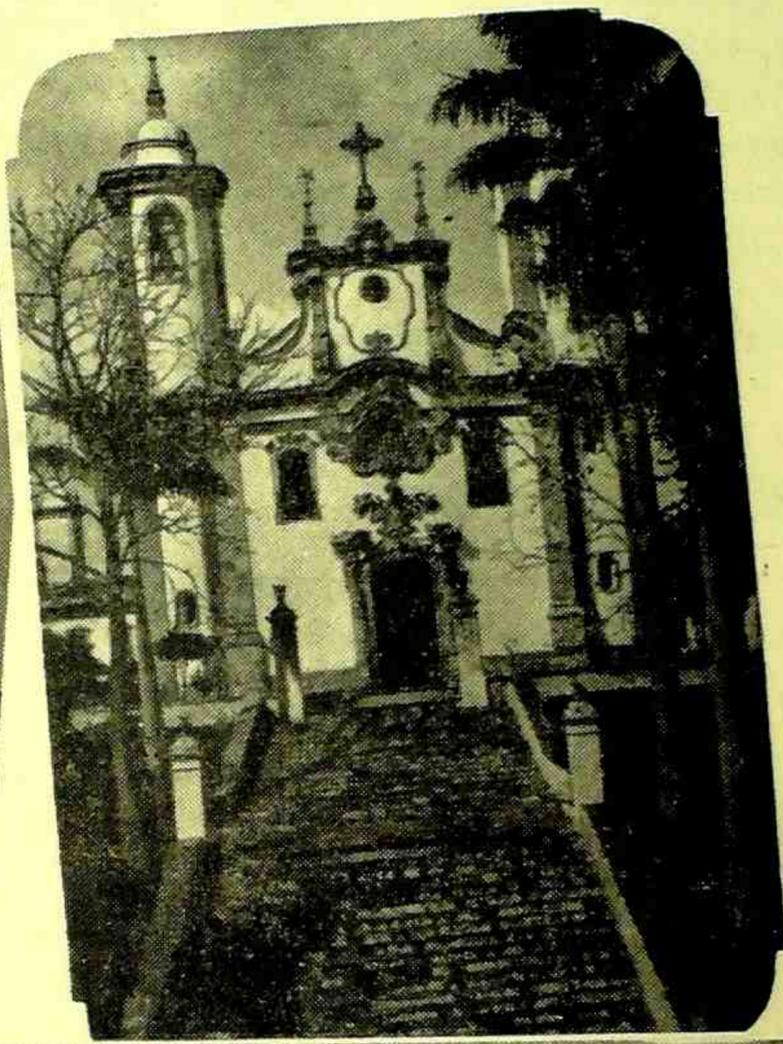


Ave Maria

ANO LVI

São Paulo, 13-Março-1955

NÚMERO 11



IGREJAS DE OURO PRETO



na Paz do Senhor

ORLÂNDIA — Da. Elza de Miranda Abraão agradece a N. Sra. de Fátima uma graça.

BRASÓPOLIS — Da. Noêmia de Carvalho Cintra agradece a Nossa Senhora uma grande graça alcançada pela reza do Têrço, livrando-a de um desastre.

RANCHARIA — Sr. José Arcanjo Nascimento agradece a Santo Antônio M. Claret a graça de ter conseguido emprêgo facilmente.

JUNDIAÍ — Sr. Estêvão Rovere agradece a Santo Antônio M. Claret e às almas do purgatório graça alcançada em favor de sua filha.

SÃO SIMÃO — Da. Leonor Brunhoto agradece a N. Senhora pela novena das Três Avelãs.

SACRAMENTO — Da. Maria Júlia dos Santos. — Da. Flávia Castro dos Santos.

LAMBARI — Sr. Mário Santoro, confortado com todos os sacramentos da nossa santa religião; era antigo assinante desta revista.

TAPIRATIBA — Da. Maria Elias Jorge.

PEDRALVAS — Da. Marta Aparecida de Paiva Magalhães.

Às exmas. famílias enlutadas nossos pêsames.

⇒ **BOMBA DE PAZ.** — Criança norte-americana pede uma esmola. Está cega e a esmola que deseja é que todos os dias alguém lhe faça a caridade de ler-lhe algum livro. Acodem muitos. Faz-se o horário. O menino cego pede a cada leitor um livro apropriado. Depois de uns meses, cinco meninos protestantes convertem-se ao catolicismo. Foi apostolado do ceguinho.

Vejam a
NOVIDADE
em livros que a
**LIVRARIA CATÓLICA
DO COLÉGIO ARNALDO**
acaba de receber e façam
quanto antes os seus
pedidos:

	Cr\$
Exercícios Espirituais para crianças	55,00
Centelhas	40,00
Retrato de Nossa Senhora	20,00
Jesus no Santíssimo Sacramento	15,00
O Santo Sacrifício da Missa — para crianças	12,00
Catecismo Ascético	10,00
Contra a Heresia Espiritista, n.º 5	8,00
Meditação ao alcance de todos	6,00
Por que nós católicos veneramos a Maria	0,50
O católico perante a Umbanda	0,50

Pedidos à **LIVRARIA CATÓLICA DO COLÉGIO ARNALDO** — Rua Ceará — Caixa Postal 594 — Belo Horizonte (Minas Gerais) — Atendemos por Reembolso Postal.

VEM E SEGUE-ME!

— Bom rapaz, não sentes em teu coração o convite amoroso de Jesus?

Não te sentes inclinado a consagrar-te a Deus numa Congregação religiosa, a fim de te santificares e seres eficaz auxiliar dos missionários na formação de novos missionários e na salvação das almas?

Não queres ser Irmão Coadjutor Claretiano?

Colégio Aspirantado de Irmãos Coadjutores

Durante o Aspirantado os candidatos a Irmão Coadjutor, na Congregação Claretiana, se preparam adquirindo a instrução científica e religiosa necessárias e formando-se tècnicamente nos officios para os quais se sintam mais inclinados.

Depois passam ao Noviciado, onde recebem o Hábito Religioso da Congregação e se dedicam durante um ano à própria formação espiritual, segundo o espirito da Congregação. Terminam este ano com a profissão dos votos religiosos, tornando-se verdadeiros membros da Congregação dos Missionários Filhos do Imaculado Coração de Maria.

Prezado jovem, reza, pede a Nosso Senhor e ao Imaculado Coração de Maria te façam um filho predileto na Congregação Claretiana.

Peça folheto explicativo ao Pe. Geraldo Fernandes, C.M.F. — Caixa 615 — São Paulo.



PADRES CLARETIANOS

<p>RED. E ADMIN.: Rua Martim Francisco, 604 Fone 51-1304 - Caixa 615</p>	<p>ASSINATURAS: Annual Cr\$ 50,00 Número avulso . . . Cr\$ 1,00</p>	<p>OFICINAS: Rua Martim Francisco, 646-656 Fone 52-1956</p>
--	---	---

Intenção da Arquiconfraria do I. Coração de Maria

PARA O MÊS DE MARÇO

Rogar para que a caridade cada vez mais se intensifique e brilhe na Hierarquia Eclesiástica

EXPLANANDO a intenção do mês passado recordávamos a doutrina do Corpo Místico de Cristo e nela encontrávamos um argumento insofismável em prol da caridade que deve animar todos os membros da Igreja Universal. A mesma doutrina evidencia que os que constituem a Hierarquia Eclesiástica devem estar animados dessa caridade mais do que os outros membros do Corpo Místico.

Porque assim como no corpo físico, pôsto que todos os membros tenham uma função própria vital, nem todos influem na vida do organismo com a mesma eficiência, da mesma forma no Corpo Místico, nem todos os membros são destinados a exercer o mesmo influxo. Sob êsse ponto de vista ocupam o primeiro lugar aquêles "que o Espírito Santo constituiu bispos, para governarem a Igreja de Deus" (Atos, XX, 28). São êles como que o cérebro e o coração da Igreja. As suas funções logo não podem ser mais vitais, o seu influxo não pode ser mais eficiente. E se a vida da Igreja é a caridade, quem como êles deverá estar impregnado e vivificado pela caridade?

*

A Hierarquia Eclesiástica é integrada de pastores de almas. Ora, o ofício pastoral é um ofício eminentemente de caridade. Basta evocar a figura protótipo do Bom Pastor que dá a

vida pelas suas ovelhas... e que com tanto empenho exigia de Pedro que apascentasse os cordeiros e as ovelhas do seu rebanho (Jo., XXI, 15-17). É por isso que Pedro, por sua vez, tendo cumprido com tanto amor e zêlo o seu ofício de Pastor Supremo, suplicava aos demais pastores, em testemunho dos sofrimentos de Cristo, que apascentasse o rebanho de Deus com grande amor e desinterêsse (I Petr., V, 1-4).

E o grande pastor de almas, que foi o Apóstolo São Paulo, sentia-se tão dominado por essa caridade que não achava um momento de sossêgo, ora solícito pelas igrejas fundadas, ora sequioso de novas conquistas. O amor às almas era nêle uma obsessão, que o fazia exclamar: "Quem está enfêrmo, que eu não esteja enfêrmo? Quem se scandaliza, que eu me não abra-se?" (2 Cor., XI, 29). Era uma loucura santa, que o fazia "desejar ser separado de Cristo, por amor de seus irmãos" (Rom., IX, 3)... Assim eram os Apóstolos!... Assim foram tantos e tantos sucessores dos Apóstolos que a Igreja venera hoje nos altares. Um dêsses pastores de almas últimamente canonizados, Santo Antônio Maria Claret, tomou por lema de seu escudo aquelas palavras de fogo "Charitas Christi urget nos" (o amor de Cristo nos constrange) do Apóstolo São Paulo (2 Cor., V, 14), as quais eram ao mesmo tempo expressão genuína de sua vida passada de missionário e programa luminoso

Informações Marianas



★ A NOSSA SENHORA DE LOURDES.

Foi inaugurada na igreja do Coração de Jesus, em Atenas, uma artística capelinha em honra de Nossa Senhora de Lourdes. Foi ideada pelo Pe. Domingos Votsinos, S.J., e as despesas correram a cargo dos fiéis atenienses.

★ PEREGRINAÇÃO AO SANTUÁRIO DE NOSSA SENHORA DE FÁTIMA.

HONGKONG (AIF) — Dez mil pessoas tomaram parte na peregrinação diocesana à igreja de N. Sra. de Fátima que está sendo construída na ilha Cheung Chau, na extremidade do território de Hongkong. A travessia requer uma hora e meia de viagem. Para isto foram contratados cinco vapores.

Há três anos atrás, Cheung Chau não tinha igreja nem sacerdote residente. Um missionário ia uma vez por mês para atender aos 50 católicos que ali viviam. Tão logo se construiu a igreja e chegou um sacerdote, o interesse pela religião cresceu consideravelmente. São hoje 250 os católicos e outros tantos os catecúmenos; há duas escolas católicas e uma terceira em preparação.

A peregrinação dos católicos da cidade de Hongkong foi de um efeito magnífico para a ilha, em virtude de ter sido a primeira manifestação religiosa que ali se presenciava.

★ A LEGIÃO DE MARIA NO JAPÃO.

Afirmou, o Sr. Bispo de Osaka, que os Paiores apreciam muito o sistema adotado pelos Legionários (membros da Legião de Maria), por ser simples e prático. Foi devido aos seus trabalhos que no ano passado houve 2.809 convertidos.

★ NOSSA SENHORA DO AMOR DIVINO.

A cidade de Roma prestou solenes homenagens a N. Sra. do Amor Divino. É uma das devoções prediletas do povo romano. A imagem ficou na igreja de Santo Inácio, depois do ano 1946, e passaram diante dela mais de 2 milhões de pessoas.

★ ROSÁRIO NAS RUAS DE BILBAO.

Milhares de fiéis reuniram-se no Arenal, na cidade de Bilbao, Espanha, para assistir a uma grande cerimônia da Cruzada do Rosário em Família. Saindo de suas paróquias com os estandartes da Ação Católica e o das Congregações Marianas, e rezando o Santo Rosário durante o percurso, os fiéis chegaram ao local da concentração. Em belíssimo altar dominava a multidão a branca imagem da Virgem de Fátima. Monsenhor Casimiro Merillo, bispo da diocese, dirigiu a recitação do Santo Rosário e pronunciou breve discurso. Encerrou a cerimônia o Pe. Patrick Peyton, falando em espanhol.

de sua vida futura de pastor. E foi mesmo um pastor talhado segundo o Coração do Príncipe dos pastores, que nada omitiu, que tudo fez e tudo sacrificou pelo bem das suas ovelhas,

*

Se rogar pelos fiéis em geral, que são simples ovelhas, é uma obra de caridade tão agradável a Deus, quanto mais o não será rogar pela Hierarquia Eclesiástica, pelos pastores da Igreja?

Porque rogar pelos simples fiéis é um apostolado simples, mas rogar pelos pastores

das almas é um apostolado multiforme que se estende tanto quanto a ação daqueles. É por isso que o celebrante, todos os dias, no Cânon da Missa, ora especialmente pelo Papa e pelo próprio Bispo.

Eis, pois, arquiconfrades e devotos do Coração de Maria, o campo, aparentemente reduzido, mas na realidade vasto, imenso que neste mês é proposto ao fervor das vossas preces. Rogai muito pelos Pastores do rebanho de Cristo, pedindo ao Divino Espírito que de tal modo os inflame no amor a Deus e às almas, que cada um dêles seja uma cópia viva daquele que a si mesmo se chamou por autônômia e foi deveras o Bom Pastor.

Parada Evangélica

III DOMINGO DA QUARESMA

(S. Lucas, XI, 14-28)

Naquele tempo, expulsava Jesus um demônio, e este era mudo. E, depois de ter expulsado o demônio, o mudo falou, e as multidões ficaram maravilhadas. Mas alguns d'êles disseram: Ele expele os demônios por virtude de Belzebú, príncipe dos demônios. E outros, para o tentarem, pediam-lhe que lhes mostrasse um prodígio do céu. Ele, porém, conhecendo os seus pensamentos, disse-lhes: Todo reino dividido contra si mesmo será desolado, e cairá casa sobre casa. Se, pois, Satanás está dividido contra si mesmo, como estará em pé o seu reino? Porque vós dizeis que por virtude de Belzebú é que eu lanço fora os demônios. Ora, se é por virtude de Belzebú que eu lanço fora os demônios, vossos filhos por virtude de quem os expelem? Por isso êles serão os vossos juizes. Mas se eu pelo dedo de Deus lanço fora os demônios, certamente chegou a vós o reino de Deus. Quando um valente armado, guarda a entrada da sua casa, estão em segurança os bens que possui. Mas se, sobrevinão outro mais valente do que êle, o vencer, tira-lhe tôdas as armas, em que confiava, e repartirá os seus despojos. Quem não é comigo, é contra mim; e quem não colhe comigo, desperdiça.

Quando o espírito imundo saiu dum homem, anda por lugares secos, buscando repouso; e, não o encontrando, diz: Voltarei para minha casa, donde saí. E, quando vem, a encontra varrida e adornada. Então vai, e toma consigo outros sete espíritos piores do que êle, e, entrando, habitam ali. E o último estado daquele homem torna-se pior do que o primeiro.

DEPARTAMENTOS DE ORAÇÃO

A O ler o Novo Testamento, desfilam-nos, por vêzes, aos olhos, várias palavras reprodutoras de longa história e vasta tradição. Escolhamos uma, por exemplo: a palavra SINAGOGA.

Em hebraico qâhâl significa assembléia, reunião de gente. Vertida para o grego, obteve-s o vocábulo sinagoga, que além de concretizar a idéia de reunião, indica também o lugar dessa reunião.

A origem das sinagogas data do exílio dos judeus. Nas regiões próximas ao rio Nilo e Eufrates, êles se consolavam mutuamente, e reunidos sob um mesmo teto, oravam e aprendiam a Bíblia.

O decreto libertador de Ciro não conseguiu o retôrno de todos os israelitas à mãe-pátria. Muitos não voltaram. Os edifícios construídos, as sinagogas, do domínio d'êles, continuaram no estrangeiro a ser casa de oração e escola de aprendizagem e aperfeiçoamento dos estudos bíblicos.

Mais tarde, o ano II A. C., os modelos dessas casas foram transportados para a Palestina, e em tal profusão se multiplicaram, que nos lugares ainda insignificantes existia ao menos uma sinagoga. Prova-o o fato pelo que fala o Talmud, ainda que descontar se deva o exagêro das cifras: Só em Jerusalém, nos tempos de Cristo, havia 480.

As sinagogas comumente erguidas numa elevação próxima ao rio ou ao mar, voltava-se sempre para Jerusalém como símbolo de fidelidade religiosa.

Construções à guisa das basílicas romanas, as sinagogas eram quadrangulares. Rica cátedra no centro esperava o profeta Elias, arrebatado aos ares, que nela deveria assentar-se como grande doutrinador. No meio do edifício encontrava-se um estrado, e sôbre êle um púlpito onde repousava um livro referente às cerimônias do dia.

Dum lado os homens, doutro as mulheres, ouviam os judeus assiduamente as instruções e leituras da Escritura, e rezavam a Deus em conjunto.

Objeto curioso existente numa das paredes era um tipo de armário embutido dentro do qual se achavam os rolos dos Livros sagrados. Velados por um véu, furtavam-se assim dos olhares curiosos. Uma lâmpada que ardia, dia e noite, anunciava de constante a existência da preciosa riqueza.



Em revista

- P. 52 — Houve agiógrafos que tiveram secretários puramente mecânicos, copiadores apenas das idéias dos autores sagrados?
R. — Houve. São Paulo dispôs de Tércio, São Pedro, de Silvano, e Jeremias, de Baruc.
- P. 53 — A Inspiração divina se estende a todos os assertos da Sagrada Escritura?
R. — Sim. A Inspiração divina se estende a todos os assertos dos livros tidos como inspirados e canônicos.
- P. 54 — Qual a doutrina da Igreja expressa pelo Concílio Vaticano sôbre êste ponto de vista?
R. — Rebatendo certas doutrinas sôbre o assunto, declara o mencionado Concílio: "Se alguém não receber como sacros e canônicos os Livros da Sagrada Escritura, íntegros, com tôdas as suas partes..., seja anátema.

Pe. ORLANDO MARIA ANDRADE, C.M.F.

JORNALIS COMUNISTAS

Por AL NETO

Fazer propaganda do regime soviético é o dever de todos os jornais comunistas.

Isto é bem compreendido pelos órgãos russos.

Entretanto, alguns deles publicam também artigos que não são de propaganda direta e absoluta.

Os que assim procedem, estão traindo a causa do bolchevismo.

Ao fazer esta acusação, a fôlha moscovita Pravda ataca especialmente o jornal Trud.

Diz o Pravda que o Trud está fracassando como um jornal dedicado à defesa dos sindicatos operários.

Especificamente, o Pravda cita um artigo em que o Trud critica, em certa forma, a organização sindical soviética.

Em realidade, não se pode dizer que o Trud critica coisa alguma.

Se o fizesse, deixaria de circular no dia seguinte.

O que o Trud comete, às vezes, é algum pecado de omissão.

Em outras palavras, o Trud deixa de elogiar sem reserva tudo o que o Kremlin faz.

Aparentemente, o Pravda acha que quem não elogia o Kremlin todos os dias, o está criticando implicitamente.

Por isso o Trud "não está cumprindo o dever de todo jornal comunista".

As acusações contra o Trud acham-se no número do dia 21 do passado mês de Janeiro que agora me chegou às mãos.

Enquanto isso, também há dificuldades na imprensa comunista da Suécia.

Ali, os 15 redatores do principal órgão

comunista — o Ny Dag — acabam de ser sumariamente demitidos.

Segundo o jornal trabalhista Aftontidningen, a depuração na redação do Ny Dag foi ordenada diretamente pelo Bureau de Informações Comunistas.

As ordens teriam sido recebidas por Fri-thiof Lager, chefe dos comunistas suecos.

Acrescenta o Aftontidningen que a causa da depuração foi o fato de que os escritores do Ny Dag não estavam fazendo propaganda com a intensidade desejada.

Um dos colunistas do Ny Dag rebelou-se e criticou acerbamente a decisão do Kremlin.

Este colunista — Ture Gerdes — informou ao Aftontidningen que um redator que há treze anos trabalhava no órgão comunista, também havia sido posto na rua.

Simultaneamente, a circulação do Ny Dag começou a cair com rapidez.

Este jornal, que chegou a ter uma circulação de 40 mil exemplares vendidos, está agora vendendo 15 mil jornais por dia.

Da China o correspondente Heby R. Leiberman escreve que a única verdade aparecendo atualmente nos jornais é a verdade tal como a vê o partido comunista.

A única fonte de informação a que os jornalistas têm acesso é a Agência de Notícias de Nova China.

Este é um órgão do partido comunista, que obedece fielmente o dogma do Kremlin, no sentido de que o dever de todo jornalista é fazer propaganda do partido comunista.

SEMANAS RURALISTAS

O Ministério da Agricultura vem desenvolvendo um plano tendente a melhorar o nível da instrução no meio rural. Entre as medidas adotadas destacam-se as Semanas Ruralistas, que têm tido boa penetração em nosso "hinterland". São muito úteis às pequenas comunidades do interior, juntamente as mais necessitadas de assistência em seus vários aspectos.

No ano passado foram promovidas treze Semanas Ruralistas, o maior número já registrado nesse setor de atividades. Foram beneficiados nove Estados, tendo assistido aos trabalhos educativos trinta mil pessoas. Durante as Semanas ministraram-se cursos de economia doméstica e indústrias rurais caseiras.

O atual titular da Agricultura, ao que se informa, pretende manter e estimular as Semanas, havendo perspectivas de realização, este ano, de número ainda maior de tais certames. Aliás, se a iniciativa é boa, outra não pode ser a orientação do governo. A recuperação da economia rural e a melhoria das condições de vida do homem do campo são problemas do mais alto teor, que não podem ficar entregues à política cômoda do adiamento indefinido. As Semanas Ruralistas contribuem, certamente, para se atingir aqueles objetivos, o que mostra sua importância e atualidade.



Revmo. Pe. PEYTON, apóstolo do Rosário, numa de suas pregaçãoes na Irlanda.

- A concórdia faz prosperar as coisas pequenas. A discórdia é a ruína das grandes.

Congresso Eucarístico Internacional

- *Desfile da mocidade.*

Está programado para o dia 19 deste mês o grande desfile da mocidade católica de todo o Brasil, para a propaganda do grande Congresso Eucarístico.

Aos colégios, escolas e educandários católicos e mesmo aos colégios oficiais, pedimos a adesão a este grande movimento.

É uma manifestação eucarística e patriótica a que nenhum instituto de ensino se poderá furtar.

- *Pequenos cantores.*

Participarão do Congresso os famosos "Pequenos Cantores de Viena", cuja perfeição técnica e artística é reconhecida mundialmente.

- *Primeiras comunhões.*

O Emmo. Cardeal Câmara, do Rio de Janeiro, marcou para Julho as primeiras comunhões de crianças. Deu sapientíssimas determinações para o brilho da solenidade, determinando se abrirem as classes de primeira comunhão e ordenando estabelecer-se, onde o não estiver, a missa das crianças.

- *A custódia do Congresso.*

A firma Abramo Eberle S. A., de Caxias do Sul, encarregada da confecção da custódia-monumento, comunicou ao Secretariado Geral que está avançando o trabalho. Informaram, também, que a quantidade de pedras recebida até agora é insuficiente, sendo necessárias muitas e muitas mais.

- *Adenauer virá ao Brasil.*

O chanceler Conrado Adenauer, líder da democracia cristã alemã, virá como peregrino ao XXXVI Congresso Eucarístico Internacional — declarou Dom Helder Câmara, na reunião de sacerdotes estrangeiros realizada no Palácio São Joaquim.

- *Hospedagem.*

A Escola Naval e a Escola de Aeronáutica dos Afonsos estarão à disposição do Congresso para hospedagem de sacerdotes.

O ministro da Agricultura, também num gesto de grande sentido de cooperação, ofereceu à Comissão de Hospedagem a Ilha das Flores, que possui capacidade para abrigar 900 peregrinos — anuncia o Secretariado do Congresso. Igualmente, continua a nota, será oferecido aos mesmos o café da manhã e uma refeição à noite.

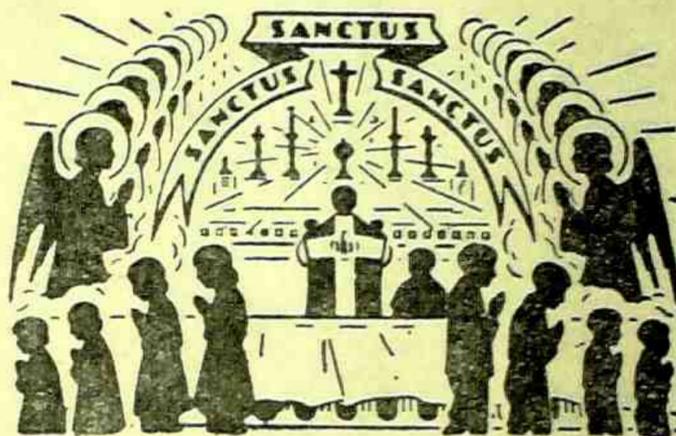
- *Congressos Paroquiais.*

A Secretaria Geral do XXXVI Congresso Eucarístico Internacional divulgou o programa dos 103 Congressos Eucarísticos Paroquiais que serão realizados no Rio de Janeiro, em Março, Abril e Maio próximo, como preparação do povo para a grande festa católica de Julho.

Esses "congressinhos" terão a duração de oito dias, cada um — começando, invariavelmente, num sábado e terminando num domingo — e suas datas serão determinadas pelos 10 arcebispos cariocas — agrupamentos de cerca de 10 paróquias.



Ano Eucarístico



JESUS E AS NOSSAS CRIANÇAS

Muito há de contribuir para o êxito do certame eucarístico do Rio de Janeiro, no próximo Julho, o brilho externo que se está procurando. Praça imensa, altar riquíssimo, paramentos artísticos... Tudo é necessário e mesmo é pouco, dizemos, em se tratando de honrar o diviníssimo Sacramento do Amor.

Entretanto, o que os organizadores procuram principalmente é a aproximação espiritual das almas, o maior conhecimento e amor delas para Jesus Sacramentado.

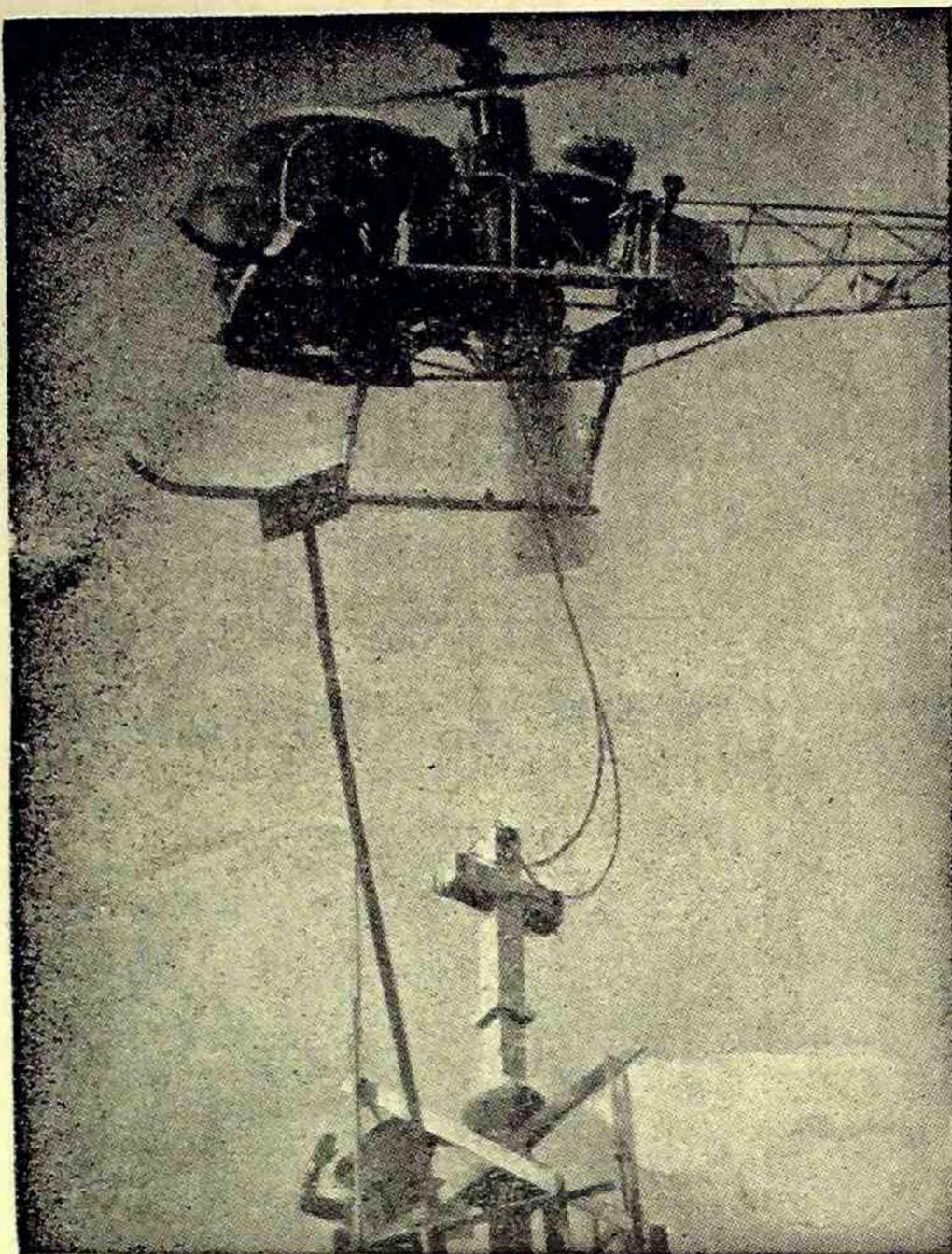
Muito fará quem trabalhar nesse sentido, envidando esforços e multiplicando generosidades.

E o comêço dêsse trabalho deve ser, naturalmente, no meio das crianças.

Convidá-las, chamá-las e levá-las à Mesa Eucarística será obra benemérita e de agrado particular de Jesus, "o amigo das crianças".

Acorramos sem demora a êsse desejo do mesmo Jesus, da S. Igreja e dos organizadores do Congresso.

Que não fique colônia ou fazenda, bairro ou agrupamento de sítios sem dar sua contribuição ao Congresso Eucarístico com uma grande primeira comunhão de crianças!



A V E S T A

(Suécia)



Outrora as catedrais e igrejas eram construídas com dificuldade. A de Chartres foi edificada com pedras carregadas aos ombros pelos penitentes. Hoje, o progresso tudo resolve e facilita. O clichê nos mostra a colocação da cruz de quatro metros e meio na tôrre de uma igreja, com o auxílio de um helicóptero.

Sacerdote na expedição à Antártica

A S. Missa será celebrada naquele "fim de mundo" — Vários católicos entre os exploradores

WELLINGTON (Nova Zelândia) — Faz parte da expedição à Antártica, a bordo do rompe-gêlo norteamericano ATKA, um jesuíta norteamericano, provavelmente o segundo sacerdote que celebrará a Santa Missa naquela região desconhecida.

Trata-se do Pe. Daniel Linehan, S.J., diretor do Observatório de Weston, em Massachusetts. Este sacerdote tomou parte, há alguns anos, nos trabalhos de escavação realizados na Basílica de São Pedro.

A Antártica compreende uma região inexplorada mais ou menos do tamanho da Europa, com grandes montanhas, algumas das quais mais altas do que os Alpes. O Padre Linehan fará trabalhos científicos e será ao mesmo tempo capelão dos exploradores católicos, 95 entre 260 homens de ciência, técnicos, oficiais e marinheiros.

O equipamento científico do Pe. Linehan está avaliado em 18.000 dólares; leva também

tudo o que é necessário para celebrar a Santa Missa. Em 1947 um outro sacerdote norte-americano tomou parte numa expedição da marinha ao continente antártico. Foi o Pe. William J. Menster o primeiro padre a celebrar um ato religioso neste "fim de mundo".

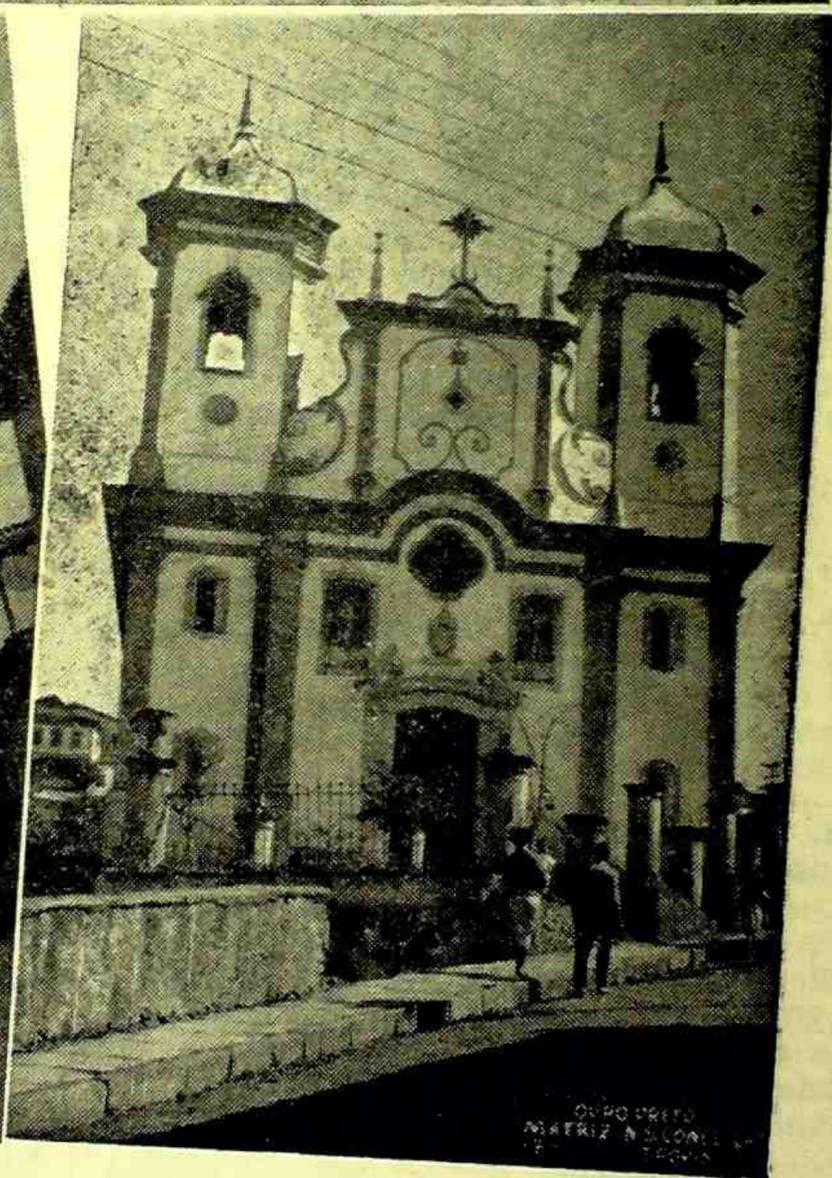
A expedição do Atka pretende abrir caminho para outra maior em 1957-58, em comemoração ao Ano Geográfico Internacional. Deverá comprovar o estado do equipamento e da maquinária deixada por expedições anteriores naquelas paragens.

Os homens do Atka tinham pensado primeiro em preparar a instalação de um observatório no Polo Sul, e de outro mais além, na Terra de Maria Byrd, mas esses trabalhos ficarão para a expedição posterior do Ano Geográfico Internacional durante o qual serão feitas observações simultâneas em todo o mundo, a fim de investigar as leis físicas que regem a terra e o espaço que rodeia o planeta.



⇒ SÃO GERALDO MAJELA tinha coisas que só um santo ppde fazer. Cai-lhe uma vez a chave no poço, ao querer tirar água. Afli-to, ajoelha-se diante da imagem do Menino

Jesus e pede-lhe que tire do fundo da cisterna a chave. Pegou a imagem, amarrou-a com uma corda e a lançou no poço. Ao retirar a corda, viu que o Menino trazia a chave na mão.



IGREJAS DE OURO PRETO

- “É fácil desprezar a vida na desventura. Porém, faz obra de homem forte quem sabe suportá-la.” (Merciel.)
- “Grande parte da bondade consiste em querer ser bom.” (Sêneca.)
- Falsos no amor, sinceros no ódio são os interessados de si mesmos.
- “Terás amigos nas horas de prosperidade. Estarás a sós nos momentos da tempestade.” (Ovídio.)

Consultório Popular

P. 2.708.* — *Se uma pessoa não consegue guardar castidade perfeita, é melhor que se case ou não?*

R. — É melhor que se case. É este, aliás, o conselho que dá São Paulo aos solteiros e viúvas: "Aos solteiros e às viúvas digo que lhes é conveniente conservarem-se assim como eu. Se, porém, não puderem viver continentemente, casem; pois é melhor casar do que arder." (I Cor., VII, 8, 9.)

* * *

P. 2.709.* — *Sou casada há um ano. Tenho sofrido horrivelmente. Descobri ultimamente que meu marido tem uma amante. Num de nossas discussões lancei-lhe em rosto o que sabia e ele afinal declarou-se culpado. Penso abandoná-lo, pois não posso continuar vivendo assim. Posso agir deste modo?*

R. — Pode. A fidelidade obriga tanto o espôso como a espôsa. O adultério é razão para o desquite. Portanto, quando o espôso é infiel, está no direito da espôsa inocente abandoná-lo. Esse é certamente um direito do cônjuge, mas de forma alguma se deve aconselhar, em qualquer caso, a separação. Consoante o que nos diz São Paulo, a mulher santa santifica o marido infiel. Se ela tiver a força suficiente para suportar esta desdita e pode esperar a conversão do marido, melhor será que sofra tudo por amor de Deus.

* * *

P. 2.710.* — *Os santos conhecem o que se passa conosco e as orações que lhes dirigimos? Conversando com uma amiga sobre este assunto, ela me disse que eles não sabem nada disso.*

R. — Os santos desde o céu conhecem nossa vida, nossas necessidades, os perigos por que passamos, as orações que lhes dirigimos, porque Deus lhes manifesta tudo isto. Não é só com olhos e ouvidos que se pode conhecer uma cousa. Embora eles não vejam diretamente o que se passa conosco, nem ouçam imediatamente nossas palavras, Deus lhes torna manifesta nossa vida e nossas súplicas.

* * *

P. 2.711.* — *Há pessoas que afirmam que quem reza a São Geraldo e a Santa Rita sofre muito e é infeliz. Não é ignorância dizer isso?*

R. — É uma injúria aos santos que raia na blasfêmia. É preciso ser muito ignorante e supersticioso para dizer uma cousa dessas.

* * *

P. 2.712.* — *Deus é misericordiosíssimo. Penso, porém, que é bondade demais a que*

manifesta para conosco ao nos dar o convívio com êle e o céu. Por melhores que sejamos e por mais que façamos, é bem pouco tudo isso em comparação com o que nos dá Deus e recompensa. Está certo pensar assim?

R. — Está certo. Não há proporção nem igualdade entre o que fazemos por Deus e a felicidade que nos dará em paga, como observa São Paulo: "Os padecimentos do tempo presente não se comparam com a glória futura que se revelará em nós" (Rom., VIII, 18). Contudo, não é somente por um ato de misericórdia que Deus recompensa os bons. É também em virtude de sua justiça, pois êle é fiel à promessa que fêz, de premiar os que o servem e vivem de acôrdo com os seus mandamentos.

* * *

P. 2.713.* — *Na igreja onde assisto missa aos domingos, há um senhor de idade que veste batina e toma parte nas funções religiosas. Sei que êle não é padre e várias vezes já o vi em trajés seculares. Pergunto: É lícito alguém vestir batina sem ser padre?*

R. — A batina é veste exclusiva do estado clerical. Os seculares não podem usá-la, a não ser nos casos previstos pelo Direito Canônico no cânon 683: "Excetuosos os seminaristas e aspirantes às ordens... ou os seculares legitimamente destinados ao serviço da igreja, quando, dentro ou fora da mesma igreja, tomam parte em algum ministério eclesiástico, não é lícito aos seculares levar o hábito clerical."

* * *

P. 2.714.* — *Uma pessoa de côr pode ser padre?*

R. — Pode.

* * *

P. 2.715.* — *Em criança tirei pequena quantia de um companheiro. Agora desejo restituir-lhe, mas não sei onde reside. Que devo fazer?*

R. — Dê aos pobres a importância que foi tirada e sua obrigação estará cumprida.

Pe. WANDERLAN L. GAMA, C.M.F.

Rua Barão do Rio Branco, 1
GUARULHOS (São Paulo)

⇒ AS CORRENTINHAS DE OURO apresentam melhor aspecto esfregando-as com uma escovinha molhada em solução concentrada de bicarbonato de sódio e pó de sabão. Feito isso, lavem-se com água e deixem-se bem secas.

Luta pela moralidade

A Curadoria de Menores do Rio de Janeiro, prosseguindo na ação em que se encontra empenhada há alguns anos, com bons resultados, pleiteou e obteve do titular dêsse Juizado fôsse impedida a circulação de mais uma dessas publicações obscenas que invadiram a cidade, sendo algumas editadas aqui mesmo no Brasil e, as demais, oriundas do estrangeiro. Nada menos de dezesseis revistas diversas já tiveram, assim, seu curso interrompido, estando a Curadoria e a Delegacia especializada empenhadas em resolver a situação de outras.

A providência tomada, o que só se tornou possível com o decreto referente à imprensa, tem merecido os maiores aplausos. Vinhamos, num crescendo, caminhando para as publicações mais dissolutas possíveis, com graves danos, sem qualquer dúvida, para a formação moral de nossa mocidade e de nossa infância. Ao lado dos detestáveis libretos das histórias fantásticas em quadrinhos, vinham essas publicações completar a obra daninha daquelas. A lei, em boa hora, pôs um paradeiro, em parte, nisso, confiando ao Juiz de Menores a missão de analisá-las e suspender, com toda a autoridade, as que fôsem nitidamente obscenas.

Acontece que não é tão fácil, como pode parecer, a extirpação de um comércio que vinha conferindo ótimos proventos aos que o exploravam e que, por isso mesmo, não desistirão com facilidade. A prova é que passaram, agora, a vendê-las clandestinamente. Mas isso será uma última tentativa, porque a Polícia e o Juizado de Menores estão dispostos a agir, como o vêm fazendo de modo sem precedente entre nós. E é preciso que assim seja, porque, no contrário, todo o esforço até agora feito estará perdido.

Muito manjerição

Está o fato contado em dezenas de livros — especialmente do gênero daqueles que seguem a diretriz exata: às vezes, uma frase esclarece mais uma biografia que a descrição total de acontecimentos sem vida própria.

Um amigo de Nilo Peçanha estranhava-lhe a atitude. Pois, então, um homem inteligente como êle, hábil político, descer a tal ponto Organizar uma Assembléia cheia de nulidades? No meio de tantas mediocridades, colocara uns dois elementos de valor, gente de indiscutível talento. Não se compreendia o aparente absurdo.

Efetivamente. Nilo Peçanha acabara de formar a Assembléia Estadual fluminense dentro daqueles moldes.

Justo, portanto, que o amigo lhe chamasse a atenção.

Paternalmente, Nilo Peçanha explicou, a sorrir:

— Ora, filho!... Você já viu êsses ramalhetes que as meninas oferecem às professoras nos dias de festa?

E após ligeira pausa:

— Pois as Assembléias devem ser assim. E, compondo irônica e deliciosa conclusão da imagem, Nilo Peçanha esclareceu:

— Duas ou três rosas bonitas, o resto manjerição...

Na atualidade, em repartições e escolas, em parlamentos e assembléias, em famílias e sociedades, o que vemos é muito manjerição.

E poucas rosas!

Nossas Bolsas

Agradecem a Santo Antônio Maria Claret e cumprem promessas, auxiliando a Obra das Vocações: Matão: Sr. Francisco Leite Camargo, Da. Leonor e Da. Leonilde Torquato, Da. Júlia Cimate, Da. Idalina Lourenço, Da. Amabile Baldam, Da. Elza e Da. Joana Palácio, Da. Yole Cineto Berti, Da. Mafalda Hadad Rossi, Da. Ermides Rossi e Da. Antônio Capovila Tortorelo. — Da. Maria da Cunha Silveira, de Pirassununga. — Da. Judith A. Camargo, de Londrina. — Da. Teresa Cornio Prates, de Piracicaba. — Da. Sudete Abdala, de Ituverava. — Da. Marieta M. Esteves, de Juiz de Fora. — Da. Aparecida Moliari, de Jundiá, em favor das filhas. — Da. Norma Holtz Silva, de Uruguaiana. — Da. Maria Vieira, de Americana. — Da. Maria Teresa L. Duarte, de São Paulo. — Da. Madalena Rodrigues, de São Paulo. — Da. Francisca P. Teles, de Caxambú. — Da. Maria Ângela M. Soares, de Itaúna. — Da. Rosa Maurilla Martorano, de Pinhal, duas graças. — Da. Irene Maria Lovizio, de São Paulo. — Da. Darci Ciochette, Da. Iracema Villela, Da. Manoela Mateus e Da. Olinda Miranda, de Mayrink. — Devota, de Itatinga. — Da. Maria Aparecida Leão Nogueira, várias graças. — Sr. Daniel Vale Ribeiro, de Friburgo. — Da. Delmira Neves, de Niterói. — Da. Jandira B. Nogueira, de Jaboticabal, grande graça. — Da. Geni Gomes, de Orlandia. — Da. Lília Ramalho, de São João del Rei, grandes graças. — Da. Eulália uintos, de São Paulo. — Da. Laudelina de Oliveira, de São José do Rio Pardo. — Da. Antenora Novais Corrêa, de Cantanduva. — Sr. Benedito Almeida, de São João da Boa Vista. — Da. Antônia B. Marchini, de Americana. — Da. Maria Bozza Colodal, de Santa Felicidade. — Da. Antonieta A. Costa, de Sete Lagoas. — Sr. Antônio Ramos Filho, de Formiga.

NOVO BISPO DE NAZARÉ

CIDADE DO VATICANO — Dom João de Souza Lima, Bispo Titular de Derbi e Auxiliador do Arcebispo de Diamantina, em Minas Gerais, fo nomeado Bispo de Nazaré, no Estado de Pernambuco.

O divórcio, praga condenada por altas personagens dos países que o admitiram



FOI o casamento, desde os primórdios da humanidade, uma instituição divina destinada pelo Criador a perpetuar na terra a vida do gênero humano. Mas sendo criados o primeiro homem e a primeira mulher à imagem e semelhança de Deus, os seus destinos eram também supraterrâneos e deviam eles sujeitar-se a leis especiais do Criador, e não seguir cegamente os instintos da natureza no que esta tem de corporal e terrestre.

Assim no início, como recorda no Evangelho o próprio Jesus Cristo, eram só um homem e uma só mulher, sem arbítrios possíveis para os excessos a que se lançaram e continuam ainda se lançando muitos dos seus descendentes, inventando para isto revelações angélicas, como as de Maomé, que não passam de ser *interessadas* fantasias.

Uma só mulher para um só homem, disse o Filho de Deus, o divino Legislador da nova lei do cristianismo. "E o que Deus ajuntou o homem não pode separar", acrescentou Jesus Cristo, respondendo aos sensuais fariseus.

Por isso, o divórcio é inadmissível entre os cristãos, e não há pretexto que justifique o divórcio; não há lei humana que o possa tolerar nem dar legitimidade a novas uniões depois da separação, nem mesmo à descendência que delas procede fora do legítimo casamento.

Não é, pois, para estranhar-se que pessoas, mesmo não católicas, de alto relêvo social em países que infelizmente admitem na sua legislação a praga do divórcio, o repilam abertamente.

Por isso merecem recordar-se as palavras solenes da rainha Elisabeth II, da Inglaterra, proferidas na Assembléa das Mães:

"Este mal do divórcio representa o centro nevrálgico da crise que assoberba a nossa so-

Pe. LUÍS SALAMERO, C.M.F.

cidade, podendo ser superada unicamente pela fiel observância das leis morais. Assim será um dos fins precípuos da nossa sociedade: a intangibilidade do casamento.

"Vendo os danos causados à sociedade pela dissolução dos costumes, somos forçados a declarar que o *divórcio e a separação dos casais é o maior mal do tempo atual.*

"É este o motivo porque sou de parecer que o princípio da indissolubilidade do matrimônio deve ser mantido a todo o custo."

Palavras são estas dignas de ser atendidas e meditadas por todos quantos vacilam sobre a lei inabalável de Cristo que condena e reprova o divórcio.

O ex-presidente dos Estados Unidos, Sr. Harry Truman, concorda formalmente com estas declarações da soberana inglesa. Assim, ele afirma na sua biografia: "Não aprecio separação desta natureza, porque quem celebra um contrato, é obrigado a cumpri-lo. Ora, o contrato matrimonial é o *mais sagrado contrato* que se pode imaginar, motivo porque não deve ser feito com leviandade e sem reflexão. Mas uma vez assumido o compromisso de honra, cumprirei simplesmente a palavra empenhada ou farei todo o esforço para que seja cumprido."

Até os russos comunistas, que na sua ânsia incontida de prescindir de toda lei moral deram logo todas as facilidades ao divórcio, não mais o apregoam, diante do malôgro verificado, dando agora preferência e recomendando mesmo o contrato do casamento indissolúvel.

CONSELHOS ÚTEIS

É hábito arraigado, na maioria dos doentes ou nas pessoas que os cercam, só chamar o médico quando falharem os remédios caseiros. Assim procedendo, só agravam as condições do enfermo: males que seriam prontamente debelados no início, em geral se com-

plicam, com prejuízo da saúde, tempo e dinheiro do paciente.

Ao primeiro sinal de doença, procure o médico de sua confiança, sem perda de tempo. (SNES)

• "Se alguém te falar em enriquecer-te por outro caminho do que pelo trabalho e pela economia, não o acredites: é um envenenador." (Franklin.)



Quanto sentia o pecado mortal! Um ano, na festa da Imaculada Conceição, viu operários trabalhando, por imposição do patrão. Acabrunhado pela tristeza, exclamou: "Trabalhar em dia santo! E precisamente no dia da Imaculada Conceição!" Esses fatos deixava-o inconsolável.

LEME — Agradeço a S. A. M. Claret uma graça que pedi em favor da saúde de minha sobrinha Márcia; envio 50,00. — Olívia D. Mattos.

PIRACICABA — Agradeço a S. A. M. Claret a saúde de minha esposa Nair e entrego 40,00 para as vocações. — Darvim P. Ferraz.

PINDORAMA — Sofrendo cólicas de fígado, obtive melhora com a proteção de S. A. M. Claret. Envio 100,00 para seminaristas pobres. — Alzira Trida Martins.

MATÃO — Pedindo a saúde de minha esposa e de minha neta Yara, envio 50,00 para as vocações. — Augusto Belintani.

BELO HORIZONTE — Da. Maria S. Pinto agradece a S. A. M. Claret por ter sido atendida em seu pedido em benefício do filho; envia 50,00.

LIMEIRA — Da. Maria Zélia agradece a S. A. M. Claret uma colocação do marido e envia 20,00. — Da. Maria I. Toledo agradece duas graças de saúde em favor do filho e envia 25,00.

PIRACICABA — Agradeço a S. A. M. Claret o completo restabelecimento de meu genro que foi operado de úlcera no duodeno. Envio 50,00 para as vocações. — Assinante.

TRÊS CORAÇÕES — Envio 50,00 para as vocações, por haver conseguido de S. A. M. Claret a cura de meu sobrinho Maria Antônio. — Yolanda Naback.

NOVA LIMA — Da. Yolanda Zanforlim Magalhães agradece a S. A. M. Claret a colocação de seus três filhos e envia 100,00.

— Da. Maria Feliciano Ragonezzi agradece a S. A. M. Claret ter conseguido colocação para seus filhos e por ter ficado boa de uma quebra-dura no braço. Envia 10,00.

JOSÉ BRANDÃO — Da. Clara Luciana Alves agradece a S. A. M. Claret a cura de urticária em sua filha e também o feliz êxito numa operação de outra filha; entrega 100,00.

SANTA BÁRBARA DO MATO DENTRO — Estando meu filho José gravemente enfermo e desenganado pelo médico, recorri a S. A. M. Claret e fui atendido. Em cumprimento de promessa público e envio 30,00. — O devoto Joaquim Henrique dos Santos.

— Estando eu, por motivo de extração de dentes, com a língua inflamada, recorri a S. A. M. Claret e fui atendida; envio 20,00. — Perciliana Alves dos Santos.

BETIM — Sr. Amire e Da. Maria Sarquis agradecem a S. A. M. Claret o feliz êxito numa operação delicada; enviam 35,00.

— Da. Maria Clara do Amaral agradece a S. A. M. Claret a cura de sua neta Zenaide Teodoro, que sofria de estomatite; envia 50,00.

CONGONHAS DO CAMPO — Da. Ifigênia Gurgel agradece a S. A. M. Claret a cura de seu sobrinho Arnaldo e arrumação de negócios de pessoa de sua família; envia 100,00.

— Sr. Djalma Fernandes agradece a S. A. M. Claret o feliz sucesso numa operação e envia 200,00 para as vocações.

— Da. Fortunata de Freitas Junqueira agradece a S. A. M. Claret o feliz êxito no parto e entrega 15,00.

— Sr. Lamartine de Freitas agradece a S. A. M. Claret a cura da vista; envia 200,00.

— Da. Adelina da Silva agradece a S. A. M. Claret a melhora na saúde de sua sobrinha Vanda; entrega 100,00.

— Da. Marina Correia Osório, tendo-se submetido a uma delicada intervenção cirúrgica no coração, implorou, juntamente com seus parentes, a proteção de S. A. M. Claret. Foi muito feliz e está completamente boa; agradecida, envia 50,00 pedindo sempre a proteção do santo.

SABARÁ — Da. Rangelina Antonieta Perence agradece a S. A. M. Claret a cura de seu filho José Rangel, que sofria de hepatite aguda; entrega 40,00.

PEDRO LEOPOLDO — Uma assinante agradece a S. A. M. Claret a graça de ter sido muito feliz nas provas de exames; envia 100,00.

SETE LAGOAS — Da. Rita Fernandes agradece a S. A. M. Claret uma grande graça em favor de sua saúde. — Da. Henriqueta Ribeiro agradece a S. A. M. Claret a saúde de seu filho João; entrega 50,00. — Da. Luísa Avelino agradece a S. A. M. Claret sua proteção em favor de seu irmão Antônio por ocasião dos exames; envia 10,00.

AVISOS — 1. Querendo relíquias e novenas, peça-as em envelope selado e subscrito. 2. Se quiser entronizar a imagem do santo nalguma fábrica, escola ou salão social, peça a estampa ou imagem que desejar. 3. Quando tiver em casa algum pecador impenitente, faça por êle fervorosa e santa novena ao mesmo santo. — Para essas graças e pedidos escreva ao Pe. Astério Pascoal, Caixa 615, São Paulo.

Crônica Internacional

“A Esperança”, tema da propaganda missionária na Espanha para 1955

ROMA (AIF) — A Assembléia Nacional dos delegados diocesanos das Missões na Espanha concordou em eleger como consigna para a Campanha Missionária do período 1954-1955 o tema “AS MISSÕES E A ESPERANÇA”. Em consequência disso, a propaganda missionária promovida pelas Obras Missionárias Pontifícias girará em torno desta idéia: O mundo moderno é um mundo sem esperança; é preciso refazer esta virtude na antiga cristandade e difundi-la nos povos que, pela obra missionária, vão recebendo a fé em Jesus Cristo. Ainda bem que, para a reconstrução de um mundo melhor, o sentido da catolicidade e o crescimento real da Igreja são dois pilares fundamentais sem os quais não se pode equilibrar a esperança cristã. Para difundir idéias relacionadas com este tema, a Oficina de Informação Missionária distribuirá serviços especiais com artigos, guias radiofônicos, material para conferências, etc.

Inaugura-se um Seminário Menor em Osaka — São poucos os Seminários Menores no Japão

OSAKA (AIF) — Por S. Excia. Mons. Maximiliano de Furstenberg foram inaugurados a 9 de Novembro os lugares do novo Seminário Menor de Osaka, na presença de três bispos japoneses, um prefeito apostólico e 150 sacerdotes. Este acontecimento tem mais importância do que realmente parece.

O clero japonês conta atualmente com 262 sacerdotes de ambos os cleros, enquanto que em 1947 eram apenas 164. Os dois Seminários Maiores

do Japão têm 215 alunos, ao passo que outros 138 se preparam para o sacerdócio nas casas das diversas Ordens e Congregações religiosas. Isto apresenta uma cifra global de 353 jovens japoneses que estão próximos ao sacerdócio.

Todavia, não existem mais que 300 seminaristas menores, dos quaes só 200 para o clero secular. Deve-se isto ao pequeno número dos Seminários menores do Japão. Por isso, a inauguração do novo Seminário Menor de Osaka, com capacidade para 60 alunos, reveste-se de grande importância.

A atual legislação japonesa torna muito difícil a constituição de uma reunião de professores nas escolas que têm um número reduzido de alunos. Por esta razão os Seminários Menores se erguem ordinariamente junto a um centro católico de ensino secundário. Os seminaristas assistem às classes do Colégio e completam sua formação no Seminário. Assim, o novo Seminário de Osaka se encontra anexo ao Colégio dos Irmãos Maristas.

Uma oficina de imprensa católica no Japão

HIMAJI (AIF) — Foi fundada no Japão a primeira Oficina de Imprensa, na primavera de 1954. A Oficina tem como diretor o Pe. José Spae, missionário de Scheut, que conhece várias línguas do Extremo-Oriente. O fim da obra é subministrar aos missionários material de propaganda, como fôlhas volantes, cartazes e toda espécie de impressos de pequenas dimensões, que lhes possam ser úteis.

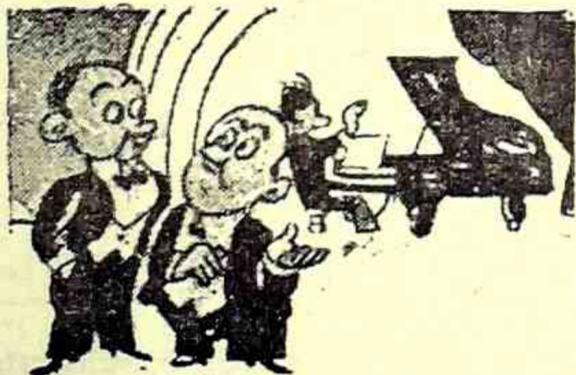
Nos primeiros seis meses a Oficina distribuiu um milhão e meio de fôlhas volantes e pequenos opúsculos, preparados por Mons. Kobayaski, bispo de Sendai.

Além disto a Oficina fornece a cada diocese uma seleta biblioteca de livros, de pastoral e de catecismo, sem omitir as fotografias e demais recursos para o ensino visual.

Primeiro abade trapista japonês

TOBETSU, Hokkaido (AIF) — Acaba de ser eleito abade da Trapa encravada na ilha de Hokkaido, Dom Alejo Noda, o primeiro japonês investido desta dignidade, tendo recebido a bênção abacial em 30 de Novembro último. O novo abade conta 55 anos de idade. É irmão do Prefeito Apostólico de Niigata.

PERIGO...



— Saiba que eu sou o rei do petróleo!
— Então, queira afastar-se, por favor!
Eu sou o rei dos fósforos.

⇒ EXISTIU NA ITÁLIA uma mulher que esteve a dormir durante setenta anos. Adormeceu aos quinze anos. Acordava apenas por uns breves momentos todos os dias, sendo alimentada nessa ocasião.

AOS ACORDES DO VIOLINO



ANESIA de SOUZA RAMOS

Não lhe importava como faria a prestação de contas. Era um credor dos cofres divinos. Era o bastante! Ernani Sorreni, embora benquistado pelos outros rapazes, conseguia evitar delicadamente as distrações daquela juventude tão diversa.

A pedreira era o seu refúgio; nada o perturbava ali, nem os pássaros quebravam o seu sossêgo. Naquela tarde nem o cão preferido o acompanhava. Saíra despercebido de todos.

Fugiam as horas sempre iguais da encantadora tarde de Natal. No céu azul, manchas de nuvens alvas e esfiapadas, enquanto o sol fugia de mansinho, sem saudades nem renúncias.

Havia largo tempo que Ernani, solitário, contemplava o panorama, quando os latidos alegres de um cão quebraram a quietude do lugar. O rapaz sorriu, satisfeito:

— Rex já me descobriu! — murmurou, sem se mexer.

De fato, um cão-pastor, latindo satisfeito, precipitou-se de encontro ao solitário jovem, saltando-lhe aos pés, bafejando-lhe as mãos, mordendo-lhe a manga, na mais vida demonstração de alegria.

— Quietos, Rex! Que fúria!... Cuidado, que me derrubas, "seu" malandro!...

Rex não se aquietou: saltitava, fugia, voltava recomeçando as mesmas cabriolas.

— Que tens, Rex? — indagou, intrigado com a atitude do seu velho companheiro de solidão.

A custo conseguiu contê-lo pela coleira, tentando descobrir a causa daquela insólita animação.

Levantando-se para suportar a fúria de Rex, Ernani se inclinou para acariciá-lo. Rex evitou a carícia e ladrou fortemente. Uma sombra alongada despertou a atenção de Ernani. Aquela sombra esguia, desenhada no solo ao lado da sua, envolvendo-o na essência inesquecível de um perfume que ficara no passado, rasgou um céu dentro de seu pobre coração.

Mesmo antes de voltar-se para a pessoa que chegava, o ex-violinista sentiu o coração descompassar-se como nos velhos tempos.

Rapidamente libertou Rex, murmurando indeciso:

— Meu coração ainda uma vez não se enganou!

— Sim, Ernani, sou eu mesma... Froilan!

Pálido, envolvido num torvelinho de recordações más, o jovem afinal voltou-se para contemplar a sombra negra dos seus melhores dias.

Sim, era ela, Froilan, de olhar humilde e lábios tristes de combatente vencido.

— A Dra. Froilan!

— Surpreendi-o, Sr. Sorreni? — indagou na mesma e enrouquecida voz que tantas vezes levava a angústia ao bondoso coração do jovem.

— Nunca mais eu esperava revê-la! Nunca mais!

— É dolorosamente franco! — exclamou, com inflexão dolorida.

— Depois de nosso passado em comum, a Sra. Doutora ainda esperava ser recebida com música e flores?

Ernani reconquistara a fria delicadeza, recordando-se da fanática e incompreensível perseguição daquela mulher.

Não fôra a nova linha de conduta presente e haveria de fazê-la sofrer naquele instante, quando parecia também ser visitada pela dor.

Froilan mordiscou os lábios escassos, no hábito antigo, reprimindo uma palavra talvez menos delicada.

— Sr. Ernani, não me pergunta por minha irmã Regina?

Contendo um gemido de mágoa, o jovem aparentou recalcada indiferença. Sorriu mansamente.

— Perguntar por Regina ao nosso algoz, ao coração empedernido que se regozijava com as nossas lágrimas? Perguntar por Regina, a ti — prosseguiu, mudando o tratamento —, a ti que gozavas ao lado de nosso sofrimento? Perguntar-te por Regina? Não! Mil vezes o silêncio!...

— Sim, eu fui tudo quanto disseste e mais ainda que não pretendes confessar. Eu te fiz sofrer imensamente... reconheço agora o quanto o passado é passado!...

— Mas não extinto! Tenho sempre na lembrança...

— Mereço o teu rancor, Ernani! — exclamou Froilan, adotando igual tratamento —. Fui má; contudo, há atenuantes a meu respeito em relação à minha atitude antiga.

— Atenuantes?! — exclamou o jovem cruzando os braços e de olhar ferino —. Eu gostaria de saber quais motivos serviram de atenuantes para toda a maldade com que nos brindaste. O sofrimento feito a mim pouca importância sempre mereceu, mas, o que não posso esquecer foi o sofrimento de Regina. Ainda hoje sinto a revolta incitar-me à vingança, porque foste por demais perversa! Foste impiedosa, implacável, desumana! E Regina, boa, piedosa e resignada. Perseguiste-a sem remorsos nem compaixão; semeaste abrochos na estrada risonha daquela que a própria vida parecia respeitar! Tu...

— Basta, Ernani! — suplicou a cientista, deixando-se cair numa saliência do penedo.

Desesperada, ocultou o rosto nas mãos, esperando a onda tormentosa quebrar-se na praia do seu inveterado orgulho.

— Tenho atenuantes, Ernani — continuou em tom abafado —. Para que recordar o que não consigo esquecer? E tu, devias perguntar-me o por que daquela atitude!

— Tens a memória bastante fraca... Não te lembras de tantas vezes nas quais eu esperava de ti uma explicação? Fugas, para te tornares mais ferina e menos complacente!

— Ainda tens razão! Eu fugia nas asas do meu orgulho, sofrendo enquanto vos fazia sofrer!...

(Continua)

Estabelecimento "Angelus"

— de —

BONOTTI & CIA. LTDA.



ARTIGOS RELIGIOSOS

Paramentos, Metais, Santinhos e Objetos para Presentes

RUA SENADOR FEIJÓ, 163

FONE 37-5957

SÃO PAULO

TÔNICO IRACEMA

Premiado nas Exposições de Turim, Rio de Janeiro e na Exposição do Centenário, com medalha de ouro.

Restitui a cor natural primitiva aos cabelos brancos, sem os inconvenientes das tinturas.

Elimina rapidamente as caspas e impede a queda dos cabelos.

O Tônico Iracema é indicado contra a seborréia e afecções parasitárias do couro cabeludo.

VIDAS DE SANTOS E BIOGRAFIAS



Santo Antônio de Pádua	30,00
Santo Agostinho	30,00
Brasileiros Heróis da Fé	25,00
Dom Silvério Gomes Pimenta	10,00
São Francisco de Assis	30,00
Santa Gema Galgani	40,00
São Geraldo	25,00
São José	30,00
São Judas Tadeu	30,00
São Paulo	20,00
São Pio X	35,00
Santa Rita de Cássia	22,00
História de uma alma ou Vida de Sta. Teresinha do Menino Jesus	30,00
Zélia — 1.º e 2.º vol.	40,00
Na Luz Perpétua — Vida de Santos para todos os dias — 2 volumes	320,00

Livraria da "AVE MARIA"
Caixa Postal 615 — São Paulo

Vitrais Galliano

M. Martins Galliano
Importador

Vitrais
artísticos
para
residências
e
igrejas

Azulejos
pintados
a
fogo

RUA LUÍS GOES N.º 843
TELEFONE 70-7402
SÃO PAULO

IMPORTANTE!

Aos assinantes residentes em localidades que não são visitadas pelos nossos Irmãos Propagandistas, rogamos a gentileza de renovarem a assinatura pelo correio.

ASSINATURA ANUAL: Cr\$ 50,00

O prezado assinante mudou de residência?
Queira utilizar este cupom.

RESIDÊNCIA ANTIGA:

Nome _____

Cidade _____

RESIDENCIA NOVA:

Nome _____

Rua _____ N.º _____

Cidade _____ Estado _____